

PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS PREPARAM ATO ANTIRRACISMO, PELA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

Em Reunião Aberta, realizada em 14/10, professores e estudantes da graduação e da pós e representantes de coletivos, com a concordância da representação dos funcionários, marcaram, para o dia 10/11, a realização de um ato na Prainha, a partir das 17h30, contra o racismo que tem caracterizado as relações de acesso profissional à PUC-SP e pela autonomia universitária.

O ato deve ter como bandeiras gerais:

✓ Revogação imediata do Ato 03/2023 da Fundasp, fim da racialização dos contratos docentes e equiparação salarial já!

✓ Autonomia universitária: chega de ingerências da Fundasp nas dimensões didático-científica e acadêmica da PUC-SP!

✓ Transpa-

rência das informações e dados da PUC-SP em posse da Fundasp!

✓ Desenvolvimento de uma

cultura universitária efetivamente antirracista e diversa!

A realização do ato reflete as discussões que, desde o início do se-

mestre, vêm sendo realizadas pelos três setores, diante de uma situação de sucateamento e degradação das condições de trabalho na universidade.

No dia 10/11 também está agendada uma aula pública na Prainha, no período da manhã, que servirá de aquecimento para a manifestação da noite.

Comissões de preparação

Na reunião foram criadas duas comissões, uma geral que cuidará da preparação do evento e outra de Comunicação, para a divulgação do Ato.

Na página 2 publicamos um resumo das discussões realizadas na reunião aberta.

ATO ANTIRRACISMO PELA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

10/11

SEGUNDA-FEIRA

17H30

LUTA UNIFICADA DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
DA PUC-SP POR:

- Revogação imediata do Ato 03/2023 da Fundasp, fim da racialização dos contratos docentes e equiparação salarial já!
- Autonomia universitária: chega de ingerências da Fundasp nas dimensões didático-científica e acadêmica da PUC-SP!
- Transparência das informações e dados da PUC-SP em posse da Fundasp!
- Desenvolvimento de uma cultura universitária efetivamente antirracista e diversa!



LOCAL

PRAINHA

CAMPUS MONTE ALEGRE

QUE PUC É ESSA?

Reunião Aberta discute sucateamento das condições de trabalho na universidade

A Reunião Aberta de 14/10, realizada na sede da APROPUC, teve como ponto de partida a situação de degradação vivida pela universidade. As falas dos participantes iniciaram-se com uma exposição da diretoria da Associação dos Professores sobre a imagem que uma universidade com condições de ensino e trabalho degradadas pretende expor à sociedade.

Realmente, nas últimas semanas, a PUC-SP, por meio de entrevistas e publicidade nas redes sociais, tenta passar ao público uma imagem de “modernidade”, bem diversa da história de vida de uma instituição dedicada a formar profissionais críticos, dedicados à transformação da sociedade.

A publicidade para a conquista de novos alunos passa pela fala de que “a PUC-SP mudou após ouvir professores, alunos e egressos de sucesso no mercado”.

A propaganda enfatiza a inserção no mercado e a utilização de recursos tecnológicos como a Inteligência Artificial para a educação dos futuros

profissionais. De fato, a formação crítica e questionadora, que hoje é qualificada como formação “quadrada”, parece passar longe da perspectiva de mercadológica e empreendedora.

Hoje a PUC-SP se orgulha da diminuição dos valores de mensalidades, esquecendo-se de que boa parte dessa redução será conseguida com a junção de disciplinas de cursos diferentes, uma prática sobejamente conhecida no mercado como ensalamento, e que irá reduzir boa parte dos contratos docentes.

Na esteira dessas modificações, a instituição introduz em suas publicidades um novo logotipo, que tem uma identidade mais conservadora do que o antigo e que revela mais uma vez a falta de sintonia da universidade com sua comunidade, uma vez que a escolha, é feita sem consulta aos setores da universidade.

Relato das Comissões

Na reunião foi relatado o andamento das três co-

missões de trabalho que se debruçaram nas últimas semanas sobre a situação da PUC-SP e detectaram a situação que levou à chamada do ato de 10/11, que denuncia a atual conjuntura da universidade.

A Comissão de Transparência Administrativa teve negado o acesso a documentos que refletem a realidade da instituição por parte da mantenedora e a APROPUC deverá encaminhar nova solicitação. A Comissão de Autonomia Universitária elaborou, por intermédio do departamento Jurídico da APROPUC, um longo relatório, com base na legislação federal, sobre autonomia das universidades brasileiras. A Comissão de Contrato de Trabalho relatou, por meio de tabelas, (veja PUCviva 1285) como o trabalho docente hoje é precarizado na universidade, com professores ingressantes recebendo salários irrisórios e trabalhando mais do que os docentes contratados anteriormente a 13/07/2023. Mas, o que mais pare-

ce ter revoltado os professores e estudantes é como essa degradação salarial afeta fundamentalmente os docentes negros, que ingressaram na universidade a partir da instauração da política de quotas afirmativas e, logo na sequência, foram penalizados com a redução salarial e aumento de sua carga horária.

Também foram registradas críticas aos representantes nos órgãos colegiados por não insistirem na discussão de temas que realmente estão impactando a vida da universidade.

Ato na Prainha

Toda essa análise convergiu para que a unanimidade dos presentes encaminhassem para a realização do Ato na Prainha, no dia 10/11, que deverá questionar a situação e propor novas alternativas.

Nesse sentido as comissões organizadoras do Ato deverão encetar uma ampla mobilização a fim de divulgar mais informações para a comunidade nos próximos dias.

Atos relembram os 50 anos do assassinato de Vladimir Herzog

No sábado, dia 25 de outubro, às 19h, ocorrerá um grande ato inter-religioso na Catedral da Sé relembrando 50 anos do assassinato do jornalista Vladimir Herzog e em homenagem a todos os familiares de mortos e desaparecidos na Ditadura Militar.

Organizado pelo Instituto Vladimir Herzog e a Comissão Arns, a programação conta com um concerto musical do Coro Luther King, seguida de manifestações inter-religiosas com a presença de Dom Odilo Pedro Scherer, da reverenda Anita Wright - filha de Jaime Wright pastor presbiteriano e grande combatente contra a ditadura militar -, e do rabino Ruben Sternschein. Segundo a organização do evento, apresentações culturais com participações surpresa de nomes importantes da música brasileira acontecerão no interior da catedral e a exibição de vídeo com a leitura de uma carta da mãe de Vlado, Zora Herzog, interpretada pela atriz Fernanda Montenegro.

Nomes como das ministras Gleisi Hoffmann e Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha (Superior Tribunal Militar), do deputado

Lindbergh Farias, de Jorge Rodrigo Araújo Messias (AGU), de Rodrigo Mudrovitsch (vice-presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos) e do ex-ministro da Justiça, José Carlos Dias, estão confirmados.

A homenagem ocorre no mesmo local onde há 50 anos, milhares de pessoas se reuniram na missa de sétimo dia em homenagem a Vladimir Herzog, desafiançando a Ditadura Militar. Na época, o cardeal D. Paulo Evaristo Arns, Grão-Chanceler da PUC-SP, o rabino Henry Sobel e o reverendo Jaime Wright, com o apoio do jornalista Audálio Dantas, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, conduziram o ato.

A luta contra a ditadura militar

Vladimir Herzog nasceu em 1937, em Osijek, Iugoslávia – hoje Croácia – de família judia. Perseguido pelo regime nazista, sua família mudou-se para o Brasil em 1942.

Estudou filosofia na USP, mas foi no jornalismo que encontrou sua paixão. Tornou-se diretor de jornalismo da TV Cultura e professor de

50 ANOS POR VLADO

ATO INTERRELIGIOSO NA
CATEDRAL DA SÉ
EM HOMENAGEM A TODOS
FAMILIARES DE MORTOS
E DESAPARECIDOS

25 de outubro
a partir das 19h

Catedral Metropolitana de São Paulo

Jornalismo na Escola de Comunicações e Artes da USP. Acusado de atuar no Partido Comunista Brasileiro, compareceu voluntariamente ao DOI-CODI, onde foi torturado e morto. Para o jornalista Sérgio Gomes (Editora Oboré e Instituto Vladimir Herzog), “Todos que batalham pela liberdade, pela fraternidade, pela solidariedade, que eram

sonhos do Vlado e seus companheiros, são convidados a esses três dias para uma vida inteira”.

No domingo, 26, a partir das 12h, na Praça e Memorial Vladimir Herzog, na Bela Vista, será inaugurada a primeira etapa do Calçadão do Reconhecimento que carregará nomes de todos os vencedores do Prêmio Vladimir Herzog.

Na PUC-SP acontece, mais uma vez, a entrega do prêmio Vladimir Herzog

Na segunda-feira, dia 2 de outubro, como tradicionalmente acontece todos os anos, ocorrerá a entrega do 47º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, no Tucarena, a partir das 20h, precedido pela Roda de

Conversa com os ganhadores do Prêmio, às 14h. O evento tem entrada gratuita e é aberto ao público. Os ganhadores do prêmio podem ser conferidos em <https://premiovladimirherzog.org/vencedores-47-premio-vladimir-herzog-2025/>

Professor Márcio Farias lança livro sobre Florestan Fernandes

Na quarta-feira, 15/10, o professor do Departamento de Psicologia Social da PUC-SP, Márcio Farias, lançou seu livro *Florestan Fernandes: do protesto negro à revolução brasileira* pela editora Expressão Popular, na Livraria Megafauna, Copan. O livro tem como objetivo

resgatar a centralidade do tema das relações raciais ao longo da produção de Florestan. Para isso, propõe uma sistematização temática de sua produção, evidenciando como o debate racial perpassa e estrutura suas reflexões sobre a sociedade brasileira.

XXIII Semana de Economia

Fronteiras da Economia: Sustentabilidade, Mercado de Trabalho e Inovação

Semana de Economia discute Sustentabilidade, Mercado de Trabalho e Inovação

Entre os dias 20 e 22/10 acontece a XXIII Semana de Economia que tem como tema deste ano Sustentabilidade, Mercado de Trabalho e Inovação. Os debates acontecem nos períodos da manhã, tarde e noite. A mesa de abertura será no dia 20/10, segunda-feira, às 8h30, com o tema: As relações entre China e EUA no novo cenário mundial, com a mediação de

Antonio Carlos de Moraes. A mesa de abertura noturna, também no dia 20/10, terá a presença do Presidente do Banco Central do Brasil Gabriel Galfiolo, discutindo o Panorama da Política Macroeconômica Brasileira.

A programação integral do evento está em

<https://eventos.pucsp.br/semana-economia-2025/>

**23.OUT
19H-22H30**
RUA MINISTRO DE GODOI, 969, SÃO PAULO-SP
PUC-SP, ED. BANDEIRA DE MELLO, AUDITÓRIO 100A

RODA DE CONVERSA

O AGRAVAMENTO DA CRISE MUNDIAL AS GUERRAS E A INTERVENÇÃO DOS EUU NA AMÉRICA LATINA

MEDIADORA:
MARIA BEATRIZ ABRAMIDES
COORDENADORA DO NEAM PPG SERVIÇO SOCIAL PUC-SP

REALIZAÇÃO:
Núcleo de Estudos e Pesquisas em APROFUNDAMENTO MARXISTA
NEAM PPG Serviço Social PUC-SP

AFAPUC discute em Sorocaba Acordo Interno do Hospital Santa Lucinda

A diretoria da AFAPUC se reuniu, no dia 14/10, com a Diretoria Executiva da FUNDASP para discutir as cláusulas do Acordo Interno do Hospital Santa Lucinda.

Nesta reunião, foram discutidos alguns pontos importantes que preservam os direitos já consolidados pelos trabalhadores, bem como foi levantado pela vice-presidente

ta, Sheila Demétrio Sato, algumas reivindicações pertinentes à ampliação de benefícios. Os diretores, especialmente aqueles alocados em Sorocaba, vão se reunir em Assembleia para pontuar e esclarecer o que foi discutido, junto com os demais trabalhadores e encaminhar para a assinatura do documento, se assim decidir a Assembleia.

Professora Arlete Monteiro despede-se da PUC-SP

A Profa. Titular Dra. Arlete Assumpção Monteiro, do Departamento de Fundamentos da Educação, deixou a PUC-SP na segunda-feira, 13/10, depois de 54 anos na PUC-SP.

Abaixo transcrevemos um texto de sua filha Luciana Assumpção Guaraldo Monteiro, que homenageia a docente.

Cinquenta e quatro anos de PUC-SP

Hoje, depois de 54 anos de dedicação, paixão e amor, minha mãe encerra o maior ciclo da vida dela, foram

54 anos de uma carreira BRI-LHANTE na PUC-SP.

Desde que me conheço por gente escutei esse nome ecoar por onde quer que eu estivesse. A PUC-SP foi sua segunda casa, com esse nome e seu esforço você percorreu os quatro cantos mundo, brilhou no meio acadêmico, formou inúmeras pessoas e fez um currículo que poucos tem aos 80 anos. Siga “Tocando em Frente”, seja feliz nessa nova fase e aproveite cada pôr-do-sol que tanto aprecias. Tenho MAIOR ORGULHO de você, te amo!

Luciana Assumpção Guaraldo Monteiro

A professora Arlete Monteiro concluiu graduação e Licenciatura na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras “Sedes Sapientiae” (1970), última turma que se formou no “Sedes Sapientiae”, quando os cursos foram transferidos para a PUC-SP.

Participou do “Curso Básico” da PUC-SP a partir de 1971, cursou o Pós-Graduação em Ciências Sociais, mestrado realizado no programa de Educação e Currículo e doutorado em História Econômica, na Universidade de São Paulo (1998).

Foi docente por 54 anos na PUC-SP, participando inten-

samente da vida universitária, tendo prestado 5 concursos internos para chegar à categoria de professor Titular. Atuou no Curso Básico até seu encerramento, no Curso de Pedagogia até final do primeiro semestre de 2025, no Bacharelado e Licenciatura em História e Letras, no Curso de Filosofia, na Administração de Empresa e Ciências Contábeis. Uma longa trajetória de vida e empenho, utilizando as férias acadêmicas... pois não temos, nem licenças remuneradas, ajudas em viagens para aprimoramento acadêmico, nem “ano sabático”.